Data: 05-04-2020

Título: Testes "de prevenção" em lares arrancaram em Lisboa e no Algarve

Pub: dn.pt

Tipo: Internet Secção: Nacional

Testes "de prevenção" em lares arrancaram em Lisboa e no Algarve

Os testes de "prevenção" do covid-19 arrancaram em Lisboa e no Algarve, o que se deve à intervenção do Instituto de Medicina Molecular e da Universidade do Algarve, que se comprometeram a realizar 16 mil testes. Há mais 12 instituições de ensino a prepararem-se para se alargar a colheita de amostras a todo o país.

O Lar Militar de Lisboa é uma das residências onde já fora realizados os testes de prevenção © Pedro Rocha / Global Imagens

Céu Neves

05 Abril 2020 — 09:15

Os testes ao covid-19 em lares de idosos, lançados esta semana, restringiram-se às regiões de Lisboa e do Algarve, o que tem a ver com a capacidade de resposta das instituições académicas, explicou ao DN a ministra do Trabalho, Segurança Social e Solidariedade (MTSSS).

Os testes foram desenvolvidos pelo Instituto de Medicina Molecular (IMM) que se propôs realizar 10 mil unidades nas instalações de Lisboa e serão, também, produzidos pelas unidades de investigação que se juntem ao programa, de forma a criar uma rede nacional. A Universidade do Algarve arrancou ao mesmo tempo que o IMM e comprometeu-se a fazer 6 mil testes. Segue-se a Universidade de Aveiro, na próxima semana.

"**Pretendemos avançar com o programa ao memo tempo em todo o país, aumentando a capacidade de resposta à medida que a academia esteja preparada**

ID: 6794610

para a realização desses testes, sempre numa perspetiva preventiva. O objetivo é identificar e isolar as situações de casos positivos. O programa resulta de uma parceria com as universidades e laboratórios, começámos com o IMM e, neste momento, temos 14 universidades e politécnicos", disse Ana Mendes Godinho. Sublinhou que se trata de uma medida de prevenção e que decorre em paralelo com a colheita de amostras nos lares em que são detetados casos de covid-19.

Nos testes de prevenção, as prioridades são os profissionais dos lares e os utentes que apresentem sintomas da doença. Já nas residências para idosos em que se regista a infeção com o SARS-Cov-2, é feita colheita de amostras a funcionários e residentes e o número de infetados não para de aumentar.

As escolha dos lares onde intervir é definida com os responsáveis do Ministério da Saúde: nos estabelecimentos de maior dimensão e nos que estão localizados em zonas do país onde há uma maior infeção da comunidade, onde há um maior risco dos funcionários serem portadores do vírus. Por sua vez, **os lares visitados comprometem-se a realizar as medidas necessárias para evitar a propagação do SAS-Cov-2: equipas distintas e que não se cruzam, separação de circuitos, utilização de proteção individual, espaços de isolamento, etc**.

Ana Mendes Godinho esclareceu que o Porto não está incluído nesta parceria por já existir um protocolo entre a Câmara Municipal do Porto e o Hospital de São João para a realização de testes nas residências para idosos. Nos estabelecimentos que têm enfermeiros são estes profissionais a fazer a zaragatoa para colher a amostra, nos outros, são visitados por organizações de saúde.

Universidades, politécnicos e laboratórios

O programa tem a parceria dos ministérios da Segurança Social e da Ciência, sendo que o governo pretende alargar a redes de unidades de investigação para uma maior cobertura do país, nomeadamente às regiões da Madeira e dos Açores. Além das universidades Nova de Lisboa, Algarve e Aveiro, participam no projeto as universidades de Trás-os-Montes e Alto Douro (Vila Real), de Aveiro, de Évora e Coimbra; os institutos Superiores de Agronomia e o Técnico (Lisboa), a Faculdade de Farmácia (Lisboa) e os politécnicos de Bragança, Castelo Branco e Viana do Castelo.

"Tem sido muito interessante esta partilha e mobilização da academia, que está a partilhar conhecimento para que o número de testes seja alargado. Além das universidades e politécnicos, estão envolvidos laboratórios para que as análises das amostras sejam feitas nas zonas onde estão os lares, possibilitando uma maior rapidez na obtenção de resultados", salientou a ministra.

Não tem os números desta primeira semana, garantindo mas foram visitados lares em Lisboa, no Porto e no Algarve. E que o objetivo é ir a todos os lares, cerca de 3 mil, num total de 100 mil utentes.

ID: 6794610

Em Lisboa é uma unidade móvel da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) que se desloca aos locais. Gonçalo Órfão, coordenador Nacional de Emergência da organização, disse ao DN que a equipa de Lisboa visitou o primeiro lar na terça-feira ao fim do dia, a residência sénior da Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra, na quinta-feira, o Lar Militar em Lisboa, e um terceiro esta sexta-feira. Colhem uma média de 40 amostras em cada lar.

"A nossa equipa de Lisboa desloca-se com a unidade móvel "triagem smart" às unidades indicadas pela Segurança Social, que nos pediram apoio para este programa", informou Gonçalo Órfão. A "triagem smart" significa que são realizados dois tipos de teste: à presença de uma infeção e ao SARS-Cov-2 para que, no futuro, seja estudada a relação entre a a dimensão da infeção e a possibilidade da pessoa contrair uma doença, nomeadamente o covid-19. Para já, a amostra é sinalizada com as cores, verde, amarelo e vermelho, de forma a que sejam analisadas mais rapidamente as das pessoas quem tem uma infeção grave.

"Uma das coisas que estamos a perceber é em que situação é obrigatória a análise ao covid-19 e que pode ajudar a reduzir o número de zaragatoas. No fundo, estamos a testar os parâmetros inflamatórios para conseguir avaliar o risco de uma pessoa ter uma doença, incluindo o covid-19", explica o médico.

A Cruz Vermelha tem uma unidade "triagem smart" no seu hospital junto a Sete-Rios, em Lisboa, a realizar os testes gratuitamente a quem for referenciado pelo Serviço Nacional de Saúde, às forças policiais e aos agentes de proteção civil, no âmbito do projeto "Eu ajudo quem ajuda". Quem pretender realizar os dois testes a nível individual, inscreve-se numa aplicação da CVP e paga 100 euros.

ID: 6794610